

Ciclo de vida do processo turístico da Região Autónoma da Madeira (1980 - 2009)

JOÃO LEMOS BAPTISTA * [joaolemosbaptista@hotmail.com]

JÚLIA M. LOURENÇO ** [jloure@civil.uminho.pt]

CARLOS COSTA *** [ccosta@ua.pt]

Palavras-chave | Ciclo de vida do processo turístico, Modelos em turismo, Planeamento.

Objetivos | Geral: Elaboração de um Modelo de Análise do Processo Turístico (MAPT) a aplicar na Região Autónoma da Madeira, no período 1980 a 2009, onde constará uma avaliação ao modelo de desenvolvimento turístico em vigor na região, partindo de modelos existentes.

Específicos:

- Observar em qual das fases do modelo de Butler (1980) se encontra o turismo na Região Autónoma da Madeira;
- Analisar a evolução dos investimentos públicos realizados no setor do turismo, nos últimos 30 anos, nomeadamente, as verbas que o Governo Regional apresentou nos seus orçamentos e planos destinados ao turismo;
- Examinar os investimentos efetuados pelos empresários hoteleiros na Região Autónoma da Madeira (ilhas da Madeira e do Porto Santo);
- Relacionar os investimentos com as políticas públicas implementadas pelo Governo Regional neste período de governação, com maior ênfase a nível do ordenamento turístico;
- Apresentar algumas sugestões que permitam um desenvolvimento do turismo sustentável na Região e apontar as estratégias mais adequadas ao crescimento do setor, com o objetivo de impedir que a Madeira atinja a fase de declínio do destino turístico. Neste sentido, pretende-se apresentar um Modelo de Análise do Processo Turístico (MAPT), onde conste o planeamento turístico, os investimentos públicos e privados no setor e os indicadores tradicionais do turismo.

Metodologia | A investigação do presente trabalho pretende realçar, no estudo inerente ao Ciclo de Vida do Processo Turístico na Região Autónoma da Madeira, no período 1980 a 2009, e evidenciar as justificações que nos levaram a estudar esta temática. Após esta tarefa, pretende-se relacionar as diferentes variáveis, nomeadamente os indicadores do turismo, o planeamento do território e os investimentos público e privado, com o intuito de compreender a sua importância para a comunidade científica e empresarial da hotelaria madeirense.

* **Mestre em Inovação e Políticas de Desenvolvimento** e **Doutorando em Turismo** pela Universidade de Aveiro, **Presidente da Direção** da Associação de Investigação Científica do Atlântico.

** **Doutorada em Engenharia Civil** pela Universidade Técnica de Lisboa e **Professora Auxiliar** no Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho.

*** **Doutorado em Turismo** pela Universidade de Surrey (Reino Unido) e **Professor Associado com Agregação** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro, **Membro** da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP).

A elaboração do novo MAPT resultou dos contributos apresentados por outros investigadores, nomeadamente Butler (1980), com as várias etapas do ciclo de vida de um destino, Lourenço (2003), em que o seu modelo possibilita uma compreensão dos processos de expansão urbana; e Álvares (2009), cujo modelo tem como objetivo possibilitar a análise e a monitorização de processos de desenvolvimento turístico, utilizando as seguintes variáveis: planeamento turístico, investimentos públicos em turismo e crescimento do turismo. Recorremos também à literatura relacionada com o instrumento de recolha da informação, mais concretamente com a entrevista semiestruturada, dirigida aos governantes da Madeira com responsabilidade no setor do turismo, aos empresários hoteleiros da Região e a outros agentes com ligações ao fenómeno turístico.

Os dados obtidos foram tratados através do programa SPSS nas análises preliminares; os dados resultantes das questões abertas foram tratados recorrendo à análise de conteúdo sistemática, destinada a testar as hipóteses do trabalho e a permitir a obtenção de conclusões e recomendações que ajudem a desenvolver o futuro do setor do turismo de forma sustentada.

Principais resultados e contributos | O principal contributo que se admite obter do presente trabalho de investigação prende-se com a utilidade do modelo proposto (Modelo de Análise do Processo Turístico) como ferramenta de análise dos destinos turísticos, tendo por base as variáveis planeamento, indicadores do turismo, investimento público e investimento privado.

Da análise dos resultados das entrevistas, conclui-se que, dos 45 inquiridos, quase todos (80%) acham que a Madeira deveria dispor de um Modelo de Análise do Processo Turístico (MAPT) e que o mesmo deve ser aplicado de 5 em 5 anos, para melhorar a avaliação do setor turístico na Região. Das medidas mais importantes para aumentar a afluência turística à Região, foi mencionada a realização de estudos de mercado, consolidando os tradicionais e conquistando novos mercados, e uma maior promoção dos produtos ligados à Natureza, nomeadamente os percursos pedestres nas levadas e veredas da Madeira.

Provavelmente, a Madeira encontra-se numa fase de estagnação da atividade no destino, com tendência para o declínio. Esta situação pode significar que o destino se transformou num destino maduro ou, que dificilmente irá crescer mais no futuro. Esta conclusão está associada ao facto do alojamento turístico na região ter vindo a apresentar valores elevados quanto ao número de camas existente (28 mil camas), baixas taxas de ocupação média (50%) e pouca diversidade dos produtos turísticos a oferecer. Constata-se que a oferta é muito superior à procura, o que poderá hipotecar o futuro deste setor a curto prazo, em termos económicos e sociais.

Limitações | As grandes limitações deste estudo prendem-se principalmente com a escassez de informação sobre o tema abordado, a pouca investigação na área do turismo a nível da Região Autónoma da Madeira, assim como o facto de existir um número muito reduzido de trabalhos de investigação sobre modelos de avaliação do processo turístico à escala nacional e mesmo internacional.

De acordo com a literatura na área do ciclo de vida dos destinos turísticos, não se tem conhecimento de investigações que relacionem e analisem processos turísticos com os ciclos de vida. Constata-se também a fraca produção bibliográfica quanto aos planos-processo em turismo, e muitas vezes o planeamento turístico existe nos destinos de forma muito informal.

Verificou-se uma enorme dispersão de informação turística, nomeadamente em relação aos investimentos públicos em turismo na Região Autónoma da Madeira, e ao nível dos investimentos privados apenas existem dados estatísticos a partir de 1995, o que não permite efetuar determinadas comparações e uma maior aproximação da realidade em termos de investimentos no setor do turismo.

Conclusões | Considera-se que o modelo apresentado é inovador, porque ao contrário dos outros modelos, este considera o investimento privado como fundamental nas regiões turísticas. O MAPT apresenta como fatores determinantes no processo turístico, o planeamento, os indicadores do turismo, o investimento público e o investimento privado, que no seu conjunto, são responsáveis pelo desenvolvimento turístico sustentável de qualquer destino turístico, seja ele uma região ou um país.

No modelo ora proposto, impõe-se uma maior clarificação do conceito de política de turismo e parte-se do pressuposto de que é necessário construir uma estrutura teórica e analítica de suporte às decisões a tomar, visando um futuro mais promissor para o setor do turismo na Região Autónoma da Madeira em concreto ou noutras regiões, onde o atual modelo possa ser aplicado. As regiões turísticas, como é o caso da Madeira, terão de clarificar as suas escolhas e depois, têm de repensar um modelo que combine, de forma rentável, os interesses da oferta com as tendências da procura. Com a

realização deste trabalho de investigação pretendeu-se despertar consciências e alertar os responsáveis pelo setor do turismo na Região Autónoma da Madeira, quer políticos, quer empresários, para a importância dos trabalhos científicos no que se refere à planificação, avaliação, monitorização do setor e prospeção da sua sustentabilidade e efeitos diretos na economia da Madeira.

Referências |

- Alvares, D. F. e Lourenço, J. M., 2009, Planeamento do Turismo e Análise do Ciclo de Vida: uma aplicação às ilhas da Madeira e de Fernando de Noronha, *Revista de Divulgação Científica AICA*, N.º.1, pp. 3-14.
- Butler, R., 1980, The concept of a tourist area cycle of evolution: Implications for management of resources, *The Canadian Geographer*, Vol. 24 (1), pp. 5-12.
- Lourenço, J. M. 2003, *Expansão Urbana Gestão de Planos-Processo*, Fundação Calouste Gulbenkian & FCT (MCES), Lisboa.